

Antonio Arnoni Prado

Dois letrados e o Brasil nação

A obra crítica de Oliveira Lima e Sérgio Buarque de Holanda

editora  34



Resumo de Dois Letrados e o Brasil Nação. A Obra Crítica de Oliveira Lima e Sérgio Buarque de Holanda

Ao contrapor as trajetórias dos críticos e historiadores Manuel de Oliveira Lima (1867-1928) e Sérgio Buarque de Holanda (1902-1982), *Dois letrados e o Brasil nação* faz muito mais do que iluminar etapas cruciais da formação de nossa crítica literária.

Com raciocínio analítico rigoroso, Antonio Arnoni Prado traz à tona nexos extremamente atuantes no substrato cultural brasileiro, em que se defrontam arranjos retóricos conservadores, de um lado, e movimentos críticos libertários, de outro.

Fruto de longa imersão na vida e obra dos autores de *D. João VI no Brasil* (1908) e *Raízes do Brasil* (1936), o livro acompanha passo a passo o percurso de cada escritor.

No caso de Oliveira Lima, é admirável a reconstituição de sua mentalidade belle époque, seu eurocentrismo acentuado e a fixação pelo passado lusitano, que terá grande influência sobre Gilberto Freyre.

Já em Sérgio Buarque, ressaltam a percepção do contexto latino-americano, a valorização de outras ancestralidades, os laços de afinidade e distância com os modernismos e, acima de tudo, uma atenção aguda para os aspectos de crise e ruptura, que lhe permite problematizar o presente e ler criticamente o passado.

No quadro final, *Dois letrados e o Brasil nação* constitui uma obra ímpar de erudição, pesquisa e investigação literária, em que afloram concepções diametralmente opostas de história, cultura e nação, bem como dos papéis que cabem à atividade intelectual.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)